

BMW FINANCEIRA S.A. - CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

C.N.P.J. nº 04.452.473/0001-80



Relatório da Administração

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, vimos submeter à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras, acompanhadas das notas explicativas e parecer dos auditores independentes dos semestres findos em 30 de junho de 2005 e 2004.

Balancos Patrimoniais Levantados em 30 de Junho de 2005 e de 2004 - (Em milhares de reais)

	2005	2004
ATIVO		
CIRCULANTE	102.615	77.545
Disponibilidades	2.142	1.678
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	1.600
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	1.600
Operações de crédito	96.986	73.531
Financiamentos - Setor privado	101.671	75.890
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(4.685)	(2.359)
Outros créditos	3.445	664
Diversos	3.445	664
Outros valores e bens	42	72
Bens não destinados a uso	42	72
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	18.591	11.553
Operações de crédito	18.591	11.139
Financiamentos - Setor privado	19.489	11.406
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(898)	(267)
Outros créditos	-	414
Antecipações de imposto de renda e contribuição social	-	414
PERMANENTE	226	81
Imobilizado de uso	222	71
Outras imobilizações de uso	280	103
Depreciações acumuladas	(58)	(32)
Diferido	4	10
Gastos de organização e expansão	20	20
Amortizações acumuladas	(16)	(10)
TOTAL DO ATIVO	121.432	89.179

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

	2005	2004
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CIRCULANTE	92.336	74.040
Depósitos	80.790	62.213
Depósitos interfinanceiros	80.790	62.213
Outras obrigações	11.546	11.827
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	41	30
Fiscais e previdenciárias	1.037	266
Provisão para pagamentos a efetuar	4	634
Diversas	10.464	10.897
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	11.254	5.842
Depósitos	11.254	5.842
Depósitos interfinanceiros	11.254	5.842
RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS	1.895	1.559
Rendas antecipadas	1.895	1.559
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	15.947	7.738
Capital social - De domiciliados no exterior	17.636	9.137
Prejuízos acumulados	(1.689)	(1.399)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	121.432	89.179

Demonstrações do Resultado para os Semestres Findos em 30 de Junho de 2005 e de 2004 (Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)

	2005	2004
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	12.816	9.841
Operações de crédito	12.782	9.770
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	34	71
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(8.493)	(6.443)
Operações de captações no mercado	(6.904)	(5.992)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.589)	(451)
RESULTADO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	4.323	3.398
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	(3.085)	(2.471)
Outras despesas administrativas	(2.665)	(2.009)
Despesas de pessoal	(112)	(116)
Despesas tributárias	(292)	(194)
Outras despesas operacionais	(16)	(152)
RESULTADO ANTES DO RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	1.208	921
Provisão para imposto de renda	(728)	(23)
Provisão para contribuição social	(267)	(13)
Ativo fiscal diferido	-	(347)
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	213	538
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE POR AÇÃO - EM R\$	0,01	0,06

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das Origens e Aplicações de Recursos para os Semestres Findos em 30 de Junho de 2005 e de 2004 (Em milhares de reais)

	2005	2004
ORIGENS DOS RECURSOS	19.186	5.720
Lucro líquido do semestre ajustado	230	551
Lucro líquido do semestre	213	538
Depreciações e amortizações	17	13
Variação no resultado de exercícios futuros	334	-
Diminuição dos subgrupos do ativo circulante e realizável a longo prazo	7.688	153
Outros créditos	7.658	-
Outros valores e bens	30	153
Aumento dos subgrupos do passivo circulante e exigível a longo prazo	10.934	5.016
Depósitos	6.582	1.505
Outras obrigações	4.352	3.511
APLICAÇÕES DOS RECURSOS	17.981	6.850
Variação no resultado de exercícios futuros	-	255
Inversões em -	133	-
Imobilizado de uso	133	-
Aumento dos subgrupos do ativo circulante e realizável a longo prazo	17.848	6.595
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	1.600
Operações de crédito	17.848	4.874
Outros créditos	-	121
AUMENTO (REDUÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES MODIFICAÇÕES NA POSIÇÃO FINANCEIRA	1.205	(1.130)
Disponibilidades:		
No início do semestre	937	2.808
No fim do semestre	2.142	1.678
AUMENTO (REDUÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES	1.205	(1.130)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os Semestres Findos em 30 de Junho de 2005 e de 2004 (Em milhares de reais)

1. Contexto Operacional - A BMW Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento é uma empresa pertencente ao Grupo BMW, subsidiária da BMW Holding BV. A Sociedade foi criada em 21 de dezembro de 2000 e teve sua constituição homologada pelo Banco Central do Brasil em 24 de abril de 2001, iniciando suas operações em 2 de julho de 2001. A Sociedade tem por objetivo principal atender aos clientes na realização de financiamento para aquisição de bens e serviços, nas modalidades de Crédito Direto ao Consumidor e "Floorplan". "Floorplan" é um produto financeiro de curto prazo que tem como objetivo o financiamento de estoque de veículos da rede de concessionárias BMW.

2. Apresentação e Elaboração das Demonstrações Financeiras - As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas do Banco Central do Brasil - Bacen, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - Cosif.

3. Principais Práticas Contábeis - **a) Ajuste de resultados** - As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência.

b) Ativos circulante e realizável a longo prazo - São demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo os rendimentos e as variações monetárias auferidos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de mercado, quando aplicável.

c) Passivos circulante e exigível a longo prazo - São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo os encargos e as variações monetárias incorridos.

d) Imposto de renda e contribuição social - O imposto de renda é computado à alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10%, e a contribuição social à alíquota de 9%, considerando para fins de apuração das bases de cálculo a legislação vigente pertinente a cada encargo (Nota 8).

e) Lucro líquido por ação - Calculado com base na quantidade de ações existentes nas datas dos balanços.

4. Operações de Crédito - A classificação das operações de crédito, bem como regras para constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa, obedecem os critérios estabelecidos pela Resolução no 2.682/99 do Banco Central do Brasil. A classificação das operações é amparada na análise periódica do cliente e da operação, levando-se em consideração itens como a situação econômico-financeira, o grau de endividamento, a capacidade de geração de resultados, o fluxo de caixa, a administração, a pontualidade e os atrasos nos pagamentos.

a) Composição da carteira de crédito por setor econômico e nível de risco:

Nível de risco	Outros Pessoas					Provisão
	Indústria	Comércio	serviços	físicas	Total	
AA	2.047	805	4.062	14.252	21.166	-
A	224	1.596	3.265	9.225	14.310	72
B	147	1.043	2.309	8.166	11.665	117
C	143	50.566	360	10.110	61.179	1.835
D	429	2.148	667	5.059	8.303	830
E	-	-	-	685	685	205
F	-	3.689	-	147	3.836	2.508
H	-	-	-	16	16	16
Total em 30 de junho de 2005	2.990	59.847	10.663	47.660	121.160	5.583
Total em 30 de junho de 2004	2.439	42.581	8.517	33.759	87.296	2.626

b) Composição da carteira de crédito por vencimento:

	2005	2004
Até 90 dias	71.010	51.406
De 91 a 360 dias	30.315	24.313
Acima de 360 dias	19.489	11.406
	120.814	87.125

Vencidos

	2005	2004
De 15 a 180 dias	346	171
Total	121.160	87.296

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido para os Semestres Findos em 30 de Junho de 2005 e de 2004 (Em milhares de reais)

	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2004	9.137	(1.937)	7.200
Lucro líquido do semestre	-	538	538
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2004	9.137	(1.399)	7.738
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2005	17.636	(1.902)	15.734
Lucro líquido do semestre	-	213	213
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2005	17.636	(1.689)	15.947

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

c) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa:

	2005	2004
Saldo em 1º de janeiro	4.078	2.658
Reversões	(79)	-
Constituições	1.668	451
Valores balçados para prejuízo	(84)	(483)
Saldos em 30 de junho	5.583	2.626

5. Resultado de Exercícios Futuros - É constituído pela equalização de taxas do Crédito Direto ao Consumidor - CDC, recebido da BMW do Brasil e suas rendidas, apropriado pelo prazo médio da carteira (16 meses). **6. Depósitos Interfinanceiros** - Referem-se às captações de recursos em instituições financeiras com vencimento até 2006, sujeitas a encargos financeiros às taxas de juros de mercado. **7. Patrimônio Líquido** - O capital social é representado por 17.636.517 (9.136.517 em 2004) ações ordinárias, sem valor nominal. Os acionistas têm direito a receber dividendo obrigatório anual de 3% do capital realizado ou de 6,25% do lucro líquido. **8. Imposto de Renda e Contribuição Social** - O imposto de renda e contribuição social registrados no resultado têm a seguinte composição:

	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes da tributação sobre o lucro	1.208	1.208
Adições	2.133	2.133
Exclusões	(411)	(411)
Base de cálculo	2.930	2.930
Imposto de renda/contribuição social	(720)	(264)
Ajuste de exercício anterior	(8)	(3)
	-	-

Provisão para imposto de renda e contribuição social

	Imposto de renda	Contribuição social
Provisão para imposto de renda e contribuição social	(728)	(267)

As adições na base de cálculo do imposto de renda e contribuição social da Sociedade são provenientes da variação de equalizações de taxas, variação da provisão para créditos de liquidação duvidosa e outras adições nos montantes de R\$ 333, R\$ 1.589, e R\$ 211 respectivamente. As exclusões são provenientes principalmente de reversão de gratificações, reversão de marketing, e outras reversões, nos montantes de R\$ 152, R\$ 179 e R\$ 80. **9. Outras Informações** - Em 30 de junho de 2005, não existiam operações em aberto com instrumentos financeiros derivativos. As operações da Sociedade são conduzidas levando em consideração a participação de empresas ligadas, inclusive quanto à prestação de serviços administrativos de forma centralizada. Em 30 de junho de 2005, os saldos com empresas ligadas são os seguintes:

Diretoria	
IAN CHARLES SMITH	ANDRÉ MÜLLER CARIOBA
Diretor Presidente	Diretor
	Sidney Martins de Souza
	Contador - CRC 1SP 136996/O-5

Parecer dos Auditores Independentes

Aos Acionistas e Diretores da BMW Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento. São Paulo - SP. 1. Examinamos os balanços patrimoniais da BMW Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento, levantados em 30 de junho de 2005 e de 2004, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos semestres findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras. 2. Nossa exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreendem: (a) o planejamento dos trabalhos, consi-

derando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Sociedade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Sociedade, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. 3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BMW Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento em 30 de junho de 2005 e de 2004, o

resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes aos semestres findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 12 de agosto de 2005

Deloitte Touche Tohmatsu
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8
Walter Dalsasso
Contador - CRC nº 1 SP 077516/O-9

Deloitte.